

Salmos 32 **Amor na repreensão.**

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema:

Felicidade em receber perdão.

A felicidade não se encontra em qualquer lugar. A deturpação desse conceito nos leva a crer que a compra de um bem ou uma situação temporal pode nos trazer felicidade. Quem nunca viu a frase: “dinheiro não traz felicidade” e respondeu ao menos no seu coração: “me dê o seu dinheiro e seja feliz”?

Não há felicidade real, senão por ser um filho de Deus e não há a possibilidade disso ocorrer se sobre nós não estiver o Seu perdão através do sacrifício de Cristo.

Salmos 32:1 Bem-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada, cujo pecado é coberto.

Como dissemos, ser bem aventurado é muito mais que ser feliz.

É o ser pleno naquilo para o qual eu fui criado. Existimos apenas para glorificar a Deus, com o cumprimento das escrituras.

Atos dos Apóstolos continua a ser escrito pelas vidas daqueles que se submetem às Escrituras. Nesse sentido, você é feliz ou vive a vida com prazeres temporais que vão te levar apenas á infelicidade terrena e eterna?

Amor na repreensão - Abra a Palavra de Deus...

Salmos 32:4 Porque a tua mão pesava dia e noite sobre mim, e o meu vigor se tornou em sequeidão de estio.

Neste versículo Davi explica mais plenamente a origem de tão pesada tristeza que estava sobre ele; não era ação de homens, mas de Deus.

A maior de todas as aflições é ser tão duramente oprimido pela mão divina, que o pecador sente que seu pecado está tão exposto como que se tivesse ocorrido a plena luz do dia e cujas consequências são patentes aos seus olhos.

Davi, conseqüentemente, se queixa de que seu vigor secara, não mera e simplesmente por meditar em suas dolorosas aflições, mas porque descobrira sua causa e fonte; o problema fora criado por ele.

Todo o vigor dos homens se esvai quando Deus surge como Juiz e os humilha, deixando-os prostrados e exibindo todo o Seu desprazer.

Isaías 40:7 Seca-se a erva, e caem as flores, soprando nelas o hálito do Senhor. Na verdade, o povo é erva.

Desde a infância David havia sido inspirado com o temor divino, pela secreta influência do Espírito Santo, e fora instruído na genuína religião e piedade pela ministração da sã doutrina e instrução. No entanto toda essa instrução não foi suficiente para a obtenção desta sabedoria, fazendo que tivesse de ser ensinado repetidamente como um neófito em meio aos seus erros através de açoites.

1 Coríntios 3:2 Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem ainda agora podeis, porque ainda sois carnis.

Embora David estivesse acostumado a reconhecer os seus pecados, a cada dia era de novo levado à presença de Deus; o que nos ensina que, quão longe estão os homens de se restabelecerem quando fracassam; e também quão morosos são eles em obedecer, até que Deus, de tempo em tempo, redobre seus açoites, intensificando-os dia após dia.

Provérbios 3:12 Porque o Senhor repreende a quem ama, assim como o pai, ao filho a quem quer bem.

Hebreus 12:6 Porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe.

Davi teve que ser calejado pelos açoites da mão divina, até que estivesse bem subjugado e manso, que é o primeiro sinal do verdadeiro arrependimento.

1 Pedro 5:6 Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte.

E isto uma vez mais nos ensina que não é sem motivo que se reiteram os castigos sobre nós pelos quais Deus parece nos tratar com crueldade e Sua mão se faz pesada sobre nós, até que nossa ardente soberba seja humilhada, a qual, sabemos ser indomável, a menos que seja subjugada com os mais fortes açoites.

Salmos 32:5 Confessei-te o meu pecado e a minha iniquidade não mais ocultei. Disse: confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado.

David então descreve o estado de sua miséria, com o fim de mostrar a todos o único modo disponível de se obter a felicidade verdadeira.

Quando seu senso da ira divina dolorosamente o subjugou e o atormentou, seu único alívio foi sinceramente condenar-se diante de Deus e humildemente buscar nele refúgio, implorando seu perdão. **(Lucas 18:9-13)**

Não obstante, ele não diz que seus pecados lhe vieram meramente à lembrança, pois foi assim que se deu com Caim e Judas, sem qualquer proveito; porque, quando a consciência dos maus é fustigada por seus pecados, não cessam de queixar-se contra Deus.

Apocalipse 16:10-11 Derramou o quinto a sua taça sobre o trono da besta, cujo reino se tornou em trevas, e os homens remordiam a língua por causa da dor que sentiam e blasfemaram o Deus do céu por causa das angústias e das úlceras que sofriam; e não se arrependeram de suas obras.

Sim, ainda que Deus force os ímpios a involuntariamente chegar-se ao Seu tribunal, o seu maior desejo não é o arrependimento e sim esconder-se ou se justificar.

Aqui se acha descrito um método bem diferente de se reconhecer o pecado; a saber, quando o pecador voluntariamente recorre a Deus, construindo sua

esperança de salvação, não na sua obstinação ou na sua hipocrisia, mas na súplica por perdão.

Lucas 23:40-42 Respondendo-lhe, porém, o outro, repreendeu-o, dizendo: Nem ao menos temes a Deus, estando sob igual sentença? Nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o castigo que os nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez. E acrescentou: Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino.

Esta confissão voluntária está sempre associada à fé; pois do contrário o pecador continuamente buscaria onde pudesse esconder-se de Deus.

As palavras de Davi claramente revelam que ele veio de forma sincera à presença de Deus, pois sabia que nada lhe poderia ocultar.

Não há dúvida, pois, de que Davi, ao comparecer diante de Deus, derramou todo o seu coração. Os hipócritas, bem o sabemos, costumam abrandar seus maus feitos, disfarçando-os; em resumo, nunca fazem uma confissão honesta dos mesmos.

Davi, porém, sem qualquer dissimulação, faz notório a Deus tudo o que o entristecia; o que ele confirma com as palavras: Eu disse.

Enquanto os maus são arrastados pela força, assim como o juiz compele os ofensores a comparecer diante do tribunal, Davi nos assegura que compareceu livremente, julgando-se a si mesmo como pecador.

1 Coríntios 11:28-29 Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice; pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si.

Ele assegurou-se antes do perdão mediante a misericórdia divina (conhecimento da palavra), para que o terror não o impedisse de fazer uma franca e sincera confissão de seus pecados.

Davi eliminou de si todas as justificativas e pretensões pelas quais os homens costumam justificar-se, transferindo seu erro ou imputando-o a outra pessoa.

Gênesis 3:12 Então, disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi.

Davi, pois, sujeitou-se inteiramente ao juízo divino e tornou notória sua própria culpa, a fim de que, como condenando, pudesse, como humilde suplicante, obter o perdão de Deus.

E tu perdoaste a iniquidade do meu pecado.

Com a submissão ele consegue contemplar o perdão. Algo que não é condicionado a ação humana, mas que vem do favor gracioso divino.

Essas palavras ensinam que, quando o pecador se apresenta perante o trono de misericórdia, com sincera confissão, encontra a reconciliação divina à sua espera.

Lucas 15:20 E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou.

O salmista quer dizer que Deus não só estava disposto a perdoá-lo, mas que seu exemplo forneceria uma lição aos que, na angústia, não duvidariam do favor divino para com eles, ao recorrerem a Deus com uma mente sincera.

A quem pense que o arrependimento e a confissão são a causa para se obter a graça, mas Davi não está falando, aqui, da causa, mas do modo como o pecador é reconciliado com Deus.

A confissão, não há dúvida, intervém, mas devemos ir além disto e considerar que é a fé que, ao amolecer nossos corações e mover nossas línguas, realmente obtém o perdão.

Davi obteve o perdão mediante sua confissão, não porque ele o merecia pelo mero ato de confessar, mas porque, sob a diretriz da fé, ele humildemente o implorou ao seu Juiz. O mesmo método de confissão deve estar em uso entre nós neste dia, o qual foi antigamente empregado pelos pais sob a lei.

Sacerdotes existem como facilitadores, mas o perdão não vem deles e sim do Altíssimo.